

INFORME



Informativo do **Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais** - Ano V - **Julho 2017** - nº **54**

1ª Conferência de Saúde das Mulheres de Minas Gerais

Especial

SAÚDE
#NenhumDireitoAMenos



“Saúde! Um pouquinho assim. Respeito! Um pinguinho assim. Liberdade! Um tantinho assim”. Os versos, adaptados da canção “Ensaboa”, de Marisa Monte, entoados pelo grupo da capital mineira “Cigarras cantoras do Vitória” deram o tom do início da I Conferência Estadual de Saúde das Mulheres, com o tema “Saúde da Mulher: Desafios para a Integralidade com Equidade”.

O coletivo abriu espaço para a mesa “A situação atual do país e seus impactos na vida das mulheres”, composta pelas palestrantes Maria Alves, conselheira estadual de Saúde, representante de usuárias e usuários pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais e trabalhadora rural, Beatriz Cerqueira, Katia Souto, membro da Comissão Nacional Organizadora e de Relatoria da 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher, ex-conselheira do Conselho Nacional de Saúde (2014/2016) e ex- conselheira do Conselho Nacional LGBT (2011/2016), e coordenada por Lourdes Machado, secretária-geral no Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, representando as trabalhadoras e trabalhadores pelo Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais. Lourdes enfatizou a realização do evento como resultado de múltiplos esforços. “Somos 197 municípios, 950 inscritos, dos quais pelo menos 70% são mulheres, conforme nosso regimento. Diante da diversidade que aqui encontramos, o nosso grande desafio reside em como garantir acesso à saúde a todas as mulheres, contemplando suas especificidades”, colocou.



Entre os dias 17 e 20 de agosto acontecerá a II Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, em um contexto político e social contraposto ao que ocorria durante a 1ª Conferência, época marcada pela redemocratização e construção da Constituição Cidadã, de 1988.

Iguais, mas diferentes



Com o tema “Desafios para intersectorialidade com equidade”, o ciclo de debates da primeira mesa no segundo dia da CESMu trouxe para as delegadas e delegados uma reflexão sobre a promoção da igualdade de gênero dentro das políticas de saúde já existentes.

A mesa composta pela ativista Diva Moreira, pela historiadora Heliana Hemetério, pela subsecretária de Políticas e Ações da SES-MG, Maria Turci e coordenada pela ativista mundial da Marcha das Mulheres e trabalhadora da SES-MG, Dehonara de Almeida Silveira, abordou os desafios que o Estado tem em relação à promoção da equidade em saúde em Minas.

Diva Moreira, coordenadora no Instituto Pauline Reichstul, apresentou sobre os **princípios que promovem uma saúde pública mais humanizada e acessível** para alguns grupos, como a população negra. O princípio de equidade nada mais é que a tarefa do Estado em reconhecer que todas e todos têm direito a saúde.

Equidade e diversidade de gênero

Heliana Hemetério, historiadora especializada em gênero, raça e sexualidade, abordou também que a humanização dentro do SUS inclui também diferentes grupos de gênero e identidade sexual. Desconstruir pensamentos moralistas sobre gênero e sexualidade é

também promover equidade. “Bissexuais. Dizem que precisam se definir. Para quem? Para o bem de quem?”, brincou a historiadora, que é negra, mãe, idosa e lésbica. Se tratando da criação de políticas de equidade dentro da saúde, a “violência silenciosa invisibiliza as minorias, as exclui”, analisou Heliana.

Números em Minas

Márcia Turci, subsecretária estadual de atenção à saúde, apresentou dados atuais sobre a saúde da mulher no Estado. Em Minas, a principal causa de internação de mulheres no SUS ainda é o parto. “Ainda precisamos muito desconstruir o conceito de que a saúde da mulher se resume a reprodução e o câncer”, questionou Márcia.

Grupos de Trabalho



Conferência de Saúde das Mulheres atinge objetivos na priorização e abrangência das políticas públicas



Marcada pela pluralidade e representatividade, chegou ao fim no dia 12 de julho a 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres de Minas Gerais, realizada no Minascentro, em Belo Horizonte, pelo Conselho Estadual de Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Após três dias de atividades, incluindo palestras e grupos de trabalho, delegadas e delegados construíram propostas para aprimorar as políticas públicas de Saúde voltadas às mulheres, no âmbito do SUS.

Quase mil participantes, incluindo 634 delegadas e delegados, de 197 municípios, de quatro conferências livres e da Plenária de Movimentos Sociais, com o mínimo de 70% de mulheres, conforme regimento, estiveram na 1ª CESMu-MG. As delegadas e delegados construíram propostas com as demandas das mulheres mineiras buscando um SUS efetivamente universal, equânime e integral, que contemplasse todas as mulheres.

A coordenadora adjunta da 1ª CESMu (e secretária geral do CESMG), Lourdes Machado (CRP-MG), comemorou o sucesso da Conferência mesmo num contexto – econômico e político – difícil. A intenção de ilustrar a diversidade feminina atual na logomarca do evento, foi também levada para a ampliação das participações e para as discussões nos grupos: “Tentamos dar voz e voto às muitas e várias mulheres e como dar acesso ao cuidado e às ações de saúde para nós, mulheres, em nossas especificidades”, explicou Lourdes, que lembrou: “as políticas públicas são construídas, na sua maioria, por homens e para homens. Precisamos de políticas feitas por mulheres para mulheres”.



O vice-presidente do CESMG, Ederson Alves (CUT-MG) reforçou que a inclusão de movimentos sociais no Conselho e, especialmente, a paridade entre mulheres e homens na Mesa Diretora, foram mudanças priorizadas na gestão atual. “Esses protagonismos foram resgatados em um momento em que é fundamental o fortalecimento da participação popular em todas as instâncias deliberativas de políticas públicas, como os conselhos e conferências de saúde”, explicou

Ederson. O vice-presidente ressaltou que o êxito da CESMu foi resultado do esforço de uma “Comissão Organizadora atuante e compromissada, composta integralmente por mulheres que conduziram de forma exemplar um evento deste porte, sem tirar o foco da relevância das discussões que buscam a inclusão de políticas modernas e cada vez mais universais”.

Plenária Final priorizou as 12 propostas que irão à etapa nacional

Na plenária final, as delegadas e os delegados escolheram de duas a três propostas prioritárias por eixo a serem encaminhadas à 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, a ser realizada em Brasília, de 17 a 20 de agosto.



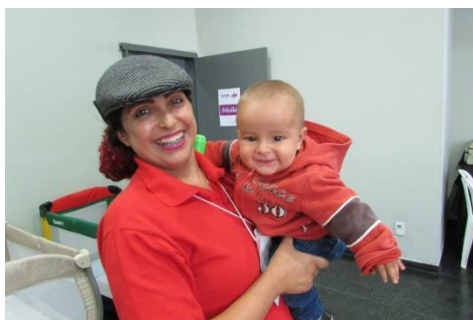
No **eixo I** (O papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico e ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres), foram priorizadas propostas pela criação de leis que reduzam ou proíbam o uso de agrotóxicos, a luta contra a reforma previdenciária e a revisão de recursos destinados ao financiamento da saúde pública.

No **eixo II** (O mundo do trabalho e suas consequências na vida e na saúde das mulheres), foram acolhidas duas propostas: uma visando à equiparação

salarial entre os gêneros e o fortalecimento das leis trabalhistas; outra: maior incentivo à política de prevenção da violência contra as mulheres.

No **eixo III** (Vulnerabilidades nos ciclos de vida das mulheres na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Mulheres), optou-se pelo reajuste da tabela do SUS para implantar o novo modelo de atenção obstétrica, que deve garantir atendimento e atenção mais humanizada às mulheres; e a defesa da implantação de casas de apoio e acolhimento para mulheres em situação de violência física, moral, psicológica. No **eixo IV** (Políticas Públicas para Mulheres e Participação Social), delegadas e delegados propuseram a luta pela declaração da inconstitucionalidade da Emenda Constitucional 95, que congela investimentos sociais por 20 anos, e mais incentivos para unidades de saúde de pequeno porte.

Conferencinha: aula de cidadania para delegadas e delegados mirins



A plenária final reservou espaço para delegadas e delegados mirins apresentarem as propostas elaboradas na 2ª Conferencinha Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Conferencinha foi idealizada durante as reuniões da Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais (2015), para assegurar acesso e inclusão das mulheres no evento. A conselheira estadual de saúde, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Permanente e uma das coordenadoras da CESMu, Adriana Fernandes Carajá, destacou a importância de os pais saberem que seus filhos estão em segurança, aprendendo e debatendo questões importantes do Controle Social no SUS.



Plenária Estadual de Entidades, Movimentos Sociais, Sindicais e Populares Centro Mineiro de Referência da Juventude, Praça da Estação, Belo Horizonte

No dia 1º de julho, sábado, o CESMG promoveu a PLENÁRIA ESTADUAL DE ENTIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS, SINDICAIS E POPULARES, etapa preparatória da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres. Foram cerca de 100 participantes que representaram os movimentos sociais e sindicais e formularam propostas que foram levadas à CESMu.



Fotos: Marcus Ferreira (SES/MG) e Comunicação CESMG

Relatório de propostas da 1ª CESMu-MG: <http://bit.ly/2vfxqPV>

Veja mais fotos da CESMu na fanpage do CESMG: <http://bit.ly/2fhuAVf>

Cobertura completa, matérias na íntegra: <https://ces.saude.mg.gov.br>



Expediente:

O INFORME CES-MG é uma publicação do *Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais*, editado por sua Assessoria de Comunicação. É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. O artigo assinado é de responsabilidade do autor e não expressa, necessariamente, a opinião da instituição. Esta publicação pertence ao **Controle Social** do Estado de Minas Gerais. Por isso, aceita contribuições que acrescentem informações relevantes ao exercício de nossas atividades – qualificando, cada vez mais, nosso trabalho e, consequentemente, a saúde pública mineira. Artigos, notícias e demais colaborações podem ser encaminhadas nos contatos citados neste expediente.

Mesa Diretora CES-MG:

Presidente: Sávio Souza Cruz (SES/MG)
Vice-presidente: Ederson Alves da Silva (CUT-MG)
Secretária-geral: Lourdes Machado (CRP-MG) Moraes
1º Secretário: Júlio César Pereira de Souza (FAMEMG)
2º Secretária: Gislene Gonçalves dos Reis (CMP-MG)

Gerais

3º Secretária: Camila Moreira de Castro (SES/ MG) Centro
1º Diretor de Comunicação e Informação do SUS: Renato Almeida de Barros (SindSaúde)
2º Diretora de Comunicação e Informação do SUS: Maria Nazaré Anjo dos Santos (FADEMG)
Secretaria Executiva: Eleciania Tavares

Assessoria de Comunicação

Jornalista responsável:
Michèlle de Toledo Guirlanda – Mtb 5045
Estagiários: Camila Marques e Gabriel

Conselho Estadual de Saúde de Minas

Rua Rio de Janeiro, 471 – 10º andar -

Belo Horizonte/ MG – CEP 30.160-

Telefones: (31) 3215-7209/ 7210/ 7208 Fax: (31) 3215-7468

<https://ces.saude.mg.gov.br>

e-mail: ces@saude.mg.gov.br

Facebook:/ <https://goo.gl/U1X7Pj>